

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	6

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	15
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	16
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **Companhia em Recuperação Judicial**

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

#### 10.1. Comentários sobre:

##### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No ano de 2019 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 179,1 milhões, mostrando um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior (R\$ 162,9 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), foram faturadas 9.830 toneladas em 2019 contra 9.682 toneladas em 2018, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos – alumínio, ferro e ligas especiais – e não sendo levado em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 39,1 milhões, representando -21,8% da sua Receita Líquida. Em comparação, em 2018 tivemos um prejuízo consolidado de R\$ 32,4 milhões, equivalente a -19,9% da receita operacional líquida.

No exercício de 2019 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 9,0 milhões negativos, representando -5,0% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados no ano de 2018 atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, que representou -5,4% da receita operacional líquida. Portanto, no ano de 2019, esse indicador teve uma piora de 0,4 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

#### **Recuperação Judicial**

Em 03 de fevereiro de 2016 a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial;

Em 11 de fevereiro de 2016 o pedido foi deferido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, fato este publicado em 02/03/2016 no Diário de Justiça Eletrônico (DJe);

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) em 15/06/2016;

A AGC – Assembleia Geral de Credores, convocada para 18/10/2016 não foi instalada por insuficiência de quórum qualificado;

A AGC convocada para 22/11/2016 foi instalada com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Também foram suspensas a pedido de credores as AGC(s) datadas de 23/02/2017 e 25/04/2017, ambas em continuidade à AGC instalada em 22/11/2016.

Em 13/06/2017 foi efetuada a continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC), foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 em 28/07/2017. A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial em segunda instância.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como já foram pagos, antecipadamente, créditos habilitados na Classe I (trabalhistas do 1º e 2º e 3º lote), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00). Ainda, estão sendo pagos os créditos da Classe I (trabalhistas) que compõem o 4º lote de antecipações e a Companhia vem pagando regularmente as parcelas do crédito da Classe II (créditos com garantia real) respeitando o disposto no Plano Modificativo.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Em 2019 o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 1.143. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Paralelamente, ainda em 2019 e em razão do quadro macroeconômico do país havido após a homologação do plano, a Companhia requereu convocação de nova Assembleia Geral de Credores para discutir e deliberar sobre modificações ao Plano de Recuperação, de modo a adequá-lo às circunstâncias de mercado. A AGC foi instalada no dia 13/11/2019 em 2ª Convocação, mas suspensa para janeiro/2020.

**b) Estrutura de capital**

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Desde a data de ajuizamento do pedido de recuperação judicial, datado de 03 de fevereiro de 2016, a empresa vem honrando seus compromissos financeiros sem a captação de novos empréstimos bancários, fazendo-se valer apenas do desconto de duplicatas junto a FIDC(s) e descontos sacados diretamente nos bancos dos clientes como forma de adequar o descompasso do fluxo de caixa entre recebimentos e pagamentos.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

A principal fonte de capital de giro são os seus recebíveis, com antecipações e/ou descontos quando necessários. Para os investimentos, a empresa tem obtidos linhas de leasing (arrendamento mercantil) e complementado com financiamentos diretos com os próprios fornecedores e linhas de crédito de médio prazo junto às instituições financeiras.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Conforme letra d acima.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:****I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5%aa até taxas pós fixadas de 7% aa		Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.563	5.739	6.563	5.739
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa		Imóveis / Aval	2.622	2.621	2.622	2.621
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30%aa		Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497%am		Duplicatas	11.465	14.045	11.465	14.045
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	23.263	20.834	23.263	20.834
Prodec II	Varição da UFIR + 1% aa		Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-		-	3.596	3.314	3.596	3.314
ACC	VC + 4,10% aa		-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing	VC + 6,483%aa		Aval / Duplicatas	397	320	397	320
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53%am		Duplicatas	4.380	3.796	4.380	3.796
Fomento	1,70 a 1,80%am		Duplicatas	3.529	2.413	3.529	2.413
Leasing	VC + 6,483%aa		Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
<b>Total do Circulante</b>				<b>66.094</b>	<b>63.361</b>	<b>68.039</b>	<b>65.306</b>
Modalidade	Taxa Média		Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa		Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.138	1.958	1.138	1.958
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497%am		Duplicatas	2.851	125	2.851	125
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	2.094	3.770	2.094	3.770
Financ. Direto com Fornec.	-		-	3.741	5.154	3.741	5.154
Leasing	DI + 7,4052%aa		Aval / Duplicatas	415	780	415	780
<b>Total do Não Circulante</b>				<b>10.239</b>	<b>11.787</b>	<b>10.239</b>	<b>11.787</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>76.333</b>	<b>75.148</b>	<b>78.278</b>	<b>77.093</b>
				Controladora		Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Por Data de Vencimento</b>							
Em até 6 meses				63.431	59.443	65.376	61.388
De 6 meses a 1 ano				2.663	3.918	2.663	3.918
De 1 a 2 anos				5.944	4.858	5.944	4.858
De 3 a 5 anos				4.185	6.858	4.185	6.858
Acima de 5 anos				109	71	109	71
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>76.333</b>	<b>75.148</b>	<b>78.278</b>	<b>77.093</b>
				Controladora		Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Por Tipo de Moeda</b>							
Reais - R\$				71.178	69.993	71.178	69.993
Dólar Norte-Americano - US\$				5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR				-	-	1.945	1.945
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>76.333</b>	<b>75.148</b>	<b>78.278</b>	<b>77.093</b>
				Controladora		Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Por Indexação</b>							
Taxas Pré-Fixadas				36.535	35.978	36.535	35.978
Taxas-Pós Fixadas				39.798	39.170	41.743	41.115
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>76.333</b>	<b>75.148</b>	<b>78.278</b>	<b>77.093</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo Inicial</b>	75.148	69.601	77.093	71.546
Captação de Empréstimos e Financiamentos	64.318	39.036	64.318	39.036
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(58.572)	(34.954)	(58.572)	(34.954)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(6.287)	(371)	(6.287)	(371)
Juros sobre Empréstimos	1.726	1.833	1.726	1.833
<b>Saldo Final</b>	<b>76.333</b>	<b>75.148</b>	<b>78.278</b>	<b>77.093</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Vide demonstrativo acima. Com exceção dos itens Duplicatas Descontadas, Fomento (capital de giro “clean”) e Leasing (parte circulante e restante não circulante 2019), os demais valores referem-se a dívidas assumidas antes do pedido de recuperação judicial.

**III. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

**IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.**

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

**g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados**

A companhia possui limites disponíveis e suficientes para operações de antecipações de recebíveis, fomentos (Capital de giro) e desconto de duplicatas junto à clientes de grande porte, bancos e Fidcs. A empresa não tem acesso às linhas de órgãos públicos para longo prazo destinadas especialmente à investimentos.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**I. A Receita Operacional Líquida** consolidada totalizou R\$ 179,1 milhões, mostrando um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior (R\$ 162,9 milhões).

**II. O Custo dos produtos vendidos** foi de 91,6% sobre a receita líquida, contra 91,5% obtido em 2018, representando um aumento de 0,1 pontos percentuais, demonstrando a manutenção dos custos de produção em relação à receita líquida.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**III. O resultado da atividade** quando analisado em relação ao ano anterior, manteve-se igual em valores absolutos, sendo que tanto 2019 como 2018 foi de R\$ 13,5 milhões negativos.

**IV. O resultado operacional antes do resultado financeiro** foi de R\$ 13,6 milhões negativos, uma redução de 20,6% em relação a 2018 quando atingiu o valor de R\$ 17,1 milhões negativos.

**V. No resultado líquido do exercício consolidado** foi apurado prejuízo de R\$ 39,1 milhões. No exercício de 2018 foi apurado R\$ 32,4 milhões de prejuízo.

**VI. A geração de caixa operacional** pelo conceito EBITDA, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 9,0 milhões negativos, representando -5,0% da receita operacional líquida do ano de 2019.

**VII. No Ativo Circulante** destaca-se o aumento de R\$ 2,2 milhões no saldo da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa e também se destaca o aumento de R\$ 2,0 milhões no saldo da conta clientes.

**VIII. No Ativo Não-Circulante** destaca-se a redução de Partes Relacionadas no valor de R\$ 0,8 milhões.

**IX. No Passivo Circulante** destaca-se o aumento de R\$ 2,7 milhões em Empréstimos e Financiamentos, além do incremento de R\$ 26,0 milhões de Obrigações tributárias e Obrigações sociais e redução de R\$ 2,2 milhões de impostos parcelados.

**X. No Passivo Não-Circulante** destaca-se o aumento de R\$ 11,2 milhões na conta Refis, ocorreu redução de R\$ 1,2 milhões de impostos parcelados e redução de R\$1,0 milhão de Obrigações sociais

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2. Comentários sobre:

#### a) Resultados das operações do emissor, em especial:

##### I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial, para a linha de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são produzidos e comercializados produtos fundidos em alumínio e PVC voltados para aplicação em instalações elétricas industriais, os quais são vendidos para grandes distribuidores de materiais elétricos e instaladores em obras de engenharia.

##### II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Apesar da redução dos prejuízos operacionais, ainda não foi possível atingir o equilíbrio devido à fatores importantes, tais como:

- O nível de ocupação da capacidade produtiva continua abaixo do desejado, especialmente no setor automotivo;
- A empresa vem atuando fortemente para reduzir e adequar suas despesas operacionais (ocorreu uma forte redução de 4 p.p. sobre a ROL quando comparamos os resultados de 2019 e 2018), demonstrando uma curva descendente, ainda insuficiente, mas importante para o atingimento do equilíbrio, visto se tratar de uma tendência para 2020.
- Por outro lado, também afeta significativamente os resultados operacionais, o descompasso entre os reajustes de preços e custos – tivemos aumentos de custos conforme contratos de fornecimento, de serviços e acordos coletivos, sem ter o correspondente crescimento necessário no nível das vendas (preços e volumes), causando um impacto direto no Lucro Bruto. Esse descompasso entre Receita e Custo não pode ser absorvido pelas Despesas Operacionais, causando impacto direto no resultado da atividade.

Apesar do crescimento da receita em 2019 (cerca de 7%), ainda não atingimos volumes necessários para estabilizar o nível de produção e consequentemente aumentar a produtividade com ganhos mais significativos de diluição da estrutura fixa.

#### b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

A empresa não tem por regra a contratação de hedging cambial ou derivativos financeiros, haja vista o baixo volume de exportações. Para produtos do mercado de autopeças existe a regra de repasse trimestral do aumento de matéria-prima, que é balizado pela L.M.E. – Bolsa de Metais de Londres e pela taxa R\$/ USD. Para a Mão de Obra aplicada, o repasse é anual, baseado no acordo coletivo da categoria. Nos demais componentes dos custos a negociação é feita caso a caso pelo Departamento Comercial com base no índice geral de preços – IGP-m. A empresa, através de seu Departamento Comercial fez e continua fazendo negociações com os principais clientes visando a recomposição de margens de produtos com ajustes diferenciados nos preços.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**

O ano de 2019 foi marcado pela expectativa da administração do novo governo eleito, especialmente pela aprovação das reformas propaladas (Previdência e Tributária), que deveriam impactar os agentes econômicos sobre a confiança de novos negócios e investimentos. Apesar da aprovação da reforma da Previdência, que não teve os impactos no curto prazo, temos ainda o cenário pouco otimista do mercado mundial prevalecido, arrefecendo movimentos de crescimento da economia, com a confirmação de elevação do PIB nacional de apenas 1,1% sobre o ano anterior, claramente frustrando o mercado.

Diante de um cenário internacional adverso, a taxa de câmbio (Dólar x Real) foi instável ao longo do ano, com um movimento de apreciação do Real mais forte no final do ano, causando impacto nos preços e custos de nossas principais matérias primas.

Câmbio é componente da formação do custo de aquisição de matéria prima das unidades de Alumínio e Eletrotécnica.

Positivamente, ocorreu a manutenção consistente de queda da principal taxa de juros que baliza o mercado financeiro, a Selic, que atingiu o patamar no final do ano de 4,5% aa.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a) Introdução ou alienação de segmento operacional:**

No ano de 2019 não houve qualquer aquisição ou alienação de Unidades Produtivas Individuais – U.P.I.(s). Entretanto, essa possibilidade não está descartada, caso venha a impactar positivamente na viabilidade econômica da empresa.

**b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

No ano de 2019 não houve qualquer movimentação no sentido de busca por parceiros estratégicos. Contudo, da mesma forma que o item anterior, essa situação poderá vir a ocorrer caso isso traga viabilidade econômica e financeira para a Companhia.

**c) Eventos ou operações não usuais:**

No ano de 2019, não tivemos nenhuma operação alheia aos objetivos normais dos negócios da empresa.



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Comentários sobre:****I - Mudanças significativas nas práticas contábeis:****a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente.

**b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe parcela de “lucro não realizado nos estoques” entre Controladora e Consolidado, não há diferenças no patrimônio líquido nem no resultado apurados entre Controladora e Consolidado. Portanto, a Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

**II - Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:**

Nada a destacar.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****III - Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:**

A Auditoria Externa emitiu o relatório sem ressalvas. Adicionalmente foram informadas três ênfases. A ênfase nº 1 apresenta que de acordo com as demonstrações financeiras, a companhia encerrou o 4º trimestre de 2019 com um Passivo a Descoberto de R\$ 208.359 – controlada e R\$ 209.922 – consolidado. A ênfase nº 2 trata-se da recuperação judicial da Wetzel que já foi mencionado na nota explicativa nº 33. A ênfase nº 3 trata da descontinuidade das operações da controlada “Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda”, onde a base de preparação das demonstrações financeiras partiu do pressuposto de liquidação de ativos e passivos da mesma.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

Nada a destacar.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**10.6. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre quais a companhia mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

Não há qualquer transação indicada acima que não apareça no balanço patrimonial.

**b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2019.

**b) natureza e o propósito da operação**

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2019.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) Investimentos, incluindo:**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Previsão de aquisições de centros de usinagem para atender às demandas de novos produtos nomeados pelos clientes.

**ii. fontes de financiamento dos investimentos:**

Necessidades de investimentos em 2020 deverão ser realizados com recursos próprios, financiamento direto com fornecedores e financiamentos bancários.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:**

Para restaurar a saúde financeira da companhia existe a possibilidade de alienação parcial ou total de uma ou mais unidades de negócio – UPI (s) – Unidades Produtivas Individuais, bem como a alienação de propriedades para investimento como forma de pagamento de dívidas sujeitas à Recuperação Judicial.

**b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:**

Nada a declarar.

**c) Novos produtos e serviços:**

A Wetzel intensificou o desenvolvimento das linhas de iluminação industrial em led, que é um marco importante em participação na construção de novos galpões industriais, obras de infraestrutura e na reposição de instalações industriais que utilizavam iluminação convencional e passaram a utilizar iluminação led, gerando assim, para essas empresas, uma importante redução no consumo de energia elétrica.

Para 2020, a empresa planeja aumentar investimentos e esforços nesta direção.

As luminárias led, foram desenvolvidas pela sua equipe de engenheiros e técnicos e são fabricadas nas instalações da Wetzel.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante****10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Em 2019, já começaram a aparecer os resultados da consolidação do programa SWP – Sistema Wetzel de Produção, sistema que comporta todos os programas de controles e melhorias de processo das fábricas tais como: Kaizen, O.E.E. e células-padrão de produção, reforçado por investimentos pontuais e direcionados, possibilitando melhorias de produtividade e redução de custos operacionais.